

INFORMATIVO DA PROVIDENS

Informativo da Providens - Ação Social Arquidiocesana | Edição VIII | 2º semestre de 2025



Providens lança pesquisa inédita no Seminário “Minha Vida Fora do Acolhimento”, que reuniu jovens de todo o país

Nos dias 6 e 7 de novembro de 2025, Belo Horizonte recebeu a 2ª edição do **“Seminário Minha Vida Fora do Acolhimento 2”**. Fruto da parceria entre a Providens, o Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), o Movimento Além do Acolhimento, a Fundação FEAC e a PUC Minas, o objetivo do encontro foi discutir a transição dos adolescentes para a vida adulta e reuniu jovens que saem de acolhimentos do Brasil todo, além de especialistas e estudiosos. Os jovens puderam compartilhar suas vivências, assumindo também o papel de protagonistas como palestrantes.

Além da organização do seminário, a Providens apresentou o estudo **“Chegadas e Partidas – Pesquisa qualitativa e quantitativa sobre a inserção e o desligamento de crianças e adolescentes no Acolhimento Familiar e Institucional no Município de Belo Horizonte”**, realizada pelo projeto Apoiar com apoio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA-BH).

O estudo analisa os fluxos de entrada e saída dos serviços de acolhimento e traz subsídios para compreender os desafios dos jovens

no momento do desligamento e após ele, especialmente em relação à autonomia, inserção no mercado de trabalho e construção de redes de apoio.

O Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC) é uma articulação nacional de Organizações da Sociedade Civil atuantes na temática da Convivência Familiar e Comunitária, com foco no fortalecimento das incidências técnica e política no campo dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Seu objetivo é fomentar a implementação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

Segundo Fernanda Flaviana de Souza Martins, diretora-geral da Providens e secretária executiva do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), “completar 18 anos não pode mais ser um salto no escuro. Precisa ser o início de uma nova etapa de desenvolvimento humano, com oportunidades reais e a possibilidade de sonhar com um futuro melhor”. Tais iniciativas contribuem para o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos egressos no país.



Oficina de fotografia leva conhecimento e aprendizado às crianças do Projeto Providência

Neste ano, o Projeto Providência recebe mais uma vez a **Oficina de Fotografia**, voltada para crianças e adolescentes de 11 a 13 anos e **promovida pelo Centro de Extensão em Comunicação (CEC) da PUC Minas**, com o objetivo de apresentar fundamentos da fotografia e incentivar um olhar crítico nos jovens. As oficinas são ministradas por alunos extensionistas dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Cinema da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) da PUC Minas, sob a coordenação do professor Vinícius Borges.

No segundo semestre, ao longo de seis encontros, realizados na unidade Taquaril, os participantes tiveram contato com noções técnicas de fotografia e experimentaram também outras linguagens da comunicação, como áudio e vídeo. Para a extensionista Carolina Gouvêa, observar a interação dos meninos com o ato de fotografar também mostra como o cotidiano comum se torna belo.

A extensionista Maria Emanuelle Ferreira de Oliveira, que participou das atividades ao lado de João Victor Ferreira, também destaca a troca e o aprendizado mútuo entre os alunos e os educandos. “Foi um dia muito especial. A oficina foi pensada para incentivar o olhar atento e curioso, estimulando os participantes a enxergarem novas possibilidades de futuro, sem esquecer de suas origens”, conta Emanuelle.



EDITORIAL

FERNANDA FLAVIANA DE SOUZA MARTINS
DIRETORA-GERAL DA PROVIDENS

PADRE ROBERTO RUBENS DA SILVA
Vigário Episcopal para o Setor Social do Veaspam

**Queridos amigos, parceiros e apoiadores,**

Nesta edição do nosso Informativo, gostaríamos de compartilhar uma notícia muito especial: **a Providens foi reconhecida, pela sexta vez, entre as 100 Melhores ONGs do Brasil.** Esse reconhecimento é uma demonstração da força da Providens na sociedade e, pelo impacto social do nosso trabalho, acreditamos que alcançamos novamente esse importante resultado.

Agradecemos à nossa equipe, voluntários, parceiros, doadores e famílias atendidas. Essa conquista é de todos nós e reflete a dedicação, a transparência e o compromisso de todos que constroem a Providens no dia a dia.

Além disso, você também encontrará algumas das ações que marcaram o semestre na Providens: iniciativas com jovens egressos do acolhimento, oficinas realizadas com a PUC Minas, atividades ambientais, trabalhos de fortalecimento de vínculos, ações voltadas à saúde, ao cuidado com as mulheres, à economia solidária e à ampliação do atendimento às pessoas idosas.

Seguimos juntos, com alegria e responsabilidade, para continuar fazendo mais e melhor para quem mais precisa!

**INFORMATIVO PRODUZIDO PELOS
ALUNOS DE COMUNICAÇÃO DA PUC
MINAS, COMO UMA PRÁTICA DE EXTENSÃO**



Presidente: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Vigário Episcopal para o Setor Social/Veaspam: Padre Roberto Rubens da Silva

Diretora-geral: Fernanda Flaviana de Souza Martins

Comunicação: Leonardo Fontes e Ana Cristina Pimenta



Coordenação e Edição: Profº. Vinícius Borges /PROEX /FCA

Reportagem: João Augusto Souto e Silva

Monitora: Carolina Gouveia

Fotografia: Arquivo Providens

Projeto Gráfico e Diagramação: João Augusto Souto e Silva

Impressão:

Tiragem: 3000 exemplares

Casa Santa Zita inaugura nova sede e amplia cuidados com idosas em Belo Horizonte

A **Casa Santa Zita inaugurou sua nova sede** em Belo Horizonte. O espaço, mais amplo e moderno, oferece melhores condições de conforto, acessibilidade e segurança para as idosas atendidas, e representa um grande passo para a instituição e no cuidado com a terceira idade.

Com estrutura totalmente adaptada, a nova Casa Santa Zita garante ambientes mais adequados para acolher idosas em situação de vulnerabilidade social, sejam dependentes, semidependentes ou independentes. A Casa, conta com quartos espaçosos e bem ventilados, banheiros acessíveis, áreas de convivência acolhedoras e um espaço externo voltado ao lazer e à integração entre as residentes.

Com a nova sede, a Casa Santa Zita reafirma sua missão de garantir proteção, amparo e desenvolvimento social às pessoas idosas.



Projeto Ambiental une Casa de Francisco e Projeto Providência em ações de Ecologia Integral



O projeto **"Ambientar"** iniciou suas atividades em junho de 2025 e já **mobiliza participantes das unidades do Projeto Providência, em parceria com a Casa de Francisco.** Com foco na **educação socioambiental**, o projeto busca integrar práticas ecológicas e tecnológicas, fortalecendo a cidadania e a consciência ambiental de crianças, adolescentes e suas famílias.

Atendendo crianças e adolescentes das unidades Vila Maria, Taquaril e Fazendinha, o projeto Ambiental tem se consolidado como uma importante iniciativa de educação ecológica dentro da rede Providens. As ações incluem oficinas, cursos e vivências práticas voltadas à preservação do meio ambiente, ao consumo consciente e à promoção da sustentabilidade nas comunidades.

"A parceria entre o Projeto Providência e a Casa de Francisco tem sido essencial para o fortalecimento dessas ações", afirma Flávia Alves, coordenadora da unidade Vila Maria do projeto Providência e do projeto Ambiental.

Entre os resultados mais visíveis estão o fortalecimento de vínculos comunitários, o protagonismo juvenil e o surgimento de iniciativas locais de cuidado ambiental. As hortas coletivas, o descarte correto de resíduos e uso consciente da água tornaram-se práticas cotidianas nas comunidades atendidas. O projeto tem promovido, assim, não apenas o aprendizado técnico, mas também uma verdadeira transformação social, marcada pelo diálogo entre gerações e pela valorização do meio ambiente como espaço comum de vida e convivência.

Convivium São José promove ações do Outubro Rosa com foco em acolhimento e autocuidado

O **Convivium São José**, localizado em Ribeirão das Neves, promoveu no mês de outubro uma **programação especial em alusão ao Outubro Rosa**. Com rodas de conversa, prática de zumba e momentos de autocuidado, o evento reuniu mulheres atendidas pelo projeto para refletir sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, unindo informação, acolhimento e cuidado.

O momento descontraído e dinâmico buscou ressaltar a importância da prática de atividades físicas como forma de prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Durante o encontro, as participantes puderam compartilhar experiências pessoais, tirar dúvidas e refletir sobre o cuidado com o corpo e as emoções. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil deve registrar 73.610 novos casos de câncer de mama em 2025, mantendo a doença como a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no país — um dado que reforça a urgência da conscientização.

A iniciativa foi, assim, mais uma oportunidade de fortalecer laços, promover o autocuidado e reafirmar o protagonismo feminino no cuidado com a própria saúde.



Presença Solidária amplia a voz das comunidades em fóruns de economia popular e luta por moradia

Criado há mais de duas décadas, o **projeto Presença Solidária** tem como missão **fortalecer a autonomia social e econômica de famílias em situação de vulnerabilidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte**. A iniciativa atua em três eixos: Economia Popular Solidária (EPS), luta por moradia e geração de renda, e marca presença ativa em fóruns, conselhos e conferências, espaços onde a voz das comunidades ganha força e influência nas políticas públicas.

A participação do “Presença Solidária” em instâncias de decisão tem sido estratégica para articular as demandas dos grupos acompanhados com as políticas públicas de habitação e economia solidária. O projeto integra coordenações dos Fóruns de Economia Popular Solidária de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Metropolitano e Mineiro, além de atuar como conselheiro no Conselho Estadual de Economia Popular Solidária. No campo da moradia, participa do Conselho Municipal de Habitação de Belo Horizonte e teve representação eleita para a etapa nacional da 6ª Conferência Nacional das Cidades, espaços fundamentais para garantir o direito à cidade e à moradia digna.

Essas articulações têm gerado conquistas concretas. Em 2024, Silvânia, integrante de um núcleo de luta acompanhado pelo projeto, realizou o sonho da casa própria por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida. Na economia solidária, os grupos assessorados ganharam visibilidade com a participação em eventos como a Feira Tamoios, a Feira Hippie e a exposição da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, além da retomada da 4ª Conferência Nacional da Economia Popular Solidária, após uma década sem edição.

“A presença nesses fóruns não é apenas representativa, é transformadora. Garante que as comunidades participem das decisões que impactam diretamente suas vidas”, ressaltava Karla Monteiro, coordenadora do projeto.

Para os próximos anos, o Presença Solidária pretende seguir promovendo uma economia que coloca a vida no centro, reafirmando o protagonismo das trabalhadoras e trabalhadores e transformando a luta por moradia e renda em caminhos reais de dignidade e cidadania.

Voluntariado e solidariedade transformam vidas na Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição

Desde 2008, a **Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição** tem sido um espaço de acolhimento e recomeço para adultos em situação de vulnerabilidade social que necessitam de moradia temporária durante o tratamento de saúde após alta hospitalar. O trabalho desenvolvido vai além da assistência médica e social: é sustentado também pela **força transformadora do voluntariado**, que atua com empatia e dedicação diária.

Cássio Henrique Silva, coordenador da Casa, explica que o voluntariado é um dos pilares da instituição. Vinte grupos de voluntários, muitos com mais de cinco anos de atuação, promovem ações que vão desde doações de alimentos, roupas e cobertores até atividades culturais, celebrações, oficinas de beleza e apoio espiritual. As visitas, conversas e momentos de convivência fortalecem o autocuidado e a autoestima dos acolhidos, criando uma rede de afeto essencial no processo de recuperação.

A equipe técnica da Casa mantém um planejamento mensal integrado com os voluntários, garantindo que cada ação esteja alinhada às necessidades dos acolhidos e ao objetivo de oferecer um atendimento humanizado.



Para os próximos anos, a Casa planeja fortalecer o programa de voluntariado, ampliando parcerias com universidades, empresas e comunidades locais, além de investir na formação e acolhimento dos novos voluntários. Em cada gesto solidário, a Casa de Apoio à Saúde reafirma sua missão de promover dignidade, cuidado e esperança.

Encontros “Entre Famílias” fortalecem vínculos e incentivam reintegração familiar em Belo Horizonte

Implantado em Belo Horizonte em 2009 e executado pela Providens desde 2011, o **Serviço Família Acolhedora** garante acolhimento familiar temporário para crianças e adolescentes em medida protetiva. O Serviço é desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e conta com 60 famílias habilitadas. O Serviço vai além da proteção: promove o fortalecimento de vínculos e a construção de caminhos para a reintegração familiar.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o **“Encontro Entre Famílias”**, que ocorre em dois momentos distintos: um destinado às famílias acolhedoras e outro às famílias de origem. Cada grupo vive seu espaço de diálogo, escuta, reflexão e troca de experiências. A atividade tem como objetivo fortalecer laços afetivos e apoiar o processo de retorno das crianças ao convívio familiar.

Durante os encontros, são abordados temas como direitos e deveres das famílias, leis de proteção à infância, acesso a políticas públicas, vínculos afetivos e autocuidado. As discussões são conduzidas de forma dinâmica e participativa.

“Esses momentos permitem que as famílias compreendam seu papel e se sintam apoiadas para superar vulnerabilidades e retomar sua função protetiva”, explica Vanessa Sá, coordenadora do Serviço Família Acolhedora.

Os resultados são visíveis: maior adesão aos encaminhamentos, fortalecimento da confiança das famílias em suas potencialidades e melhoria no cuidado com as crianças. A convivência e o aprendizado mútuo ajudam a reduzir a distância emocional entre as famílias e reforçam a importância do acolhimento como etapa temporária e protetiva, que prepara o caminho para o reencontro familiar.



Tecendo Proteção amplia atendimento a idosos e chega à região da Lagoinha

Com o objetivo de ampliar o cuidado e o convívio social da população idosa, o **projeto Tecendo Proteção**, da Providens, **iniciou em 2025 suas atividades também no bairro Lagoinha**, região central de Belo Horizonte. A expansão busca atender um número maior de pessoas idosas, oferecendo acompanhamento social, psicológico e físico em um espaço de convivência, escuta e inclusão.

Criado em 2022, o Tecendo Proteção promove o atendimento, acolhimento e acompanhamento de pessoas com 60 anos ou mais. As ações são realizadas de forma individual e coletiva, com o propósito de fortalecer vínculos familiares e comunitários, combater o isolamento e garantir direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003). O projeto conta com uma equipe multidisciplinar formada por assistentes sociais, psicólogo, fisioterapeuta e coordenação técnica, que assegura um atendimento qualificado e humanizado.

A unidade da Lagoinha foi implantada após um levantamento da Providens que identificou uma alta concentração de moradores idosos na região.

Desde o início das atividades, cerca de 40 pessoas participam regularmente de encontros e oficinas. Entre as ações mais procuradas estão as sessões de fisioterapia, além de roda de conversa, coral, oficina de forró, cinema comentado e atividades manuais, como o fuxico. Essas práticas promovem a socialização e o bem-estar físico e emocional dos participantes.

O projeto também mantém parcerias com o CRAS, o CREAS e a Pastoral da Pessoa Idosa, fortalecendo a rede de proteção social no território. Por meio dessas articulações, busca identificar novos beneficiários e garantir que todos os idosos da região tenham acesso a atividades e acompanhamento contínuo. “Nosso trabalho é garantir que cada pessoa idosa se sinta ouvida, respeitada e incluída”, explica Lucas Oliveira, coordenador do Tecendo Proteção.

